

TRIBUNAL REGIONAL
ELEITORAL DO
TOCANTINS



Planejamento Estratégico 2007-2010

Palmas, setembro/2007



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO	2
METODOLOGIA.....	3
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	4
MISSÃO	4
VISÃO	4
VALORES INSTITUCIONAIS.....	5
ANÁLISE DE CENÁRIOS(MATRIZ SWOT)	5
Pontos Fracos:	5
Pontos fortes:.....	6
Ameaças:.....	6
Oportunidades:	7
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	7
PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	10



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO TOCANTINS

Planejamento Estratégico 2007-2010

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do TRE - TO é fruto de intenso trabalho de reflexão e discussão sobre os processos de realização de eleições e seus reflexos no cumprimento da missão institucional do Tribunal.

Envolvendo representantes de todas as Secretarias, contém as diretrizes básicas para a execução das atividades que visam levar a organização a uma profunda análise de suas atribuições, visando o seu aperfeiçoamento, na busca da melhoria contínua.

Materializa o comprometimento de todos com os esforços de implantação de um sistema de gestão pela qualidade, que produza benefícios reais para a sociedade e a democracia.

METODOLOGIA

O Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins, para elaboração de suas ações de Planejamento Estratégico, utilizou a metodologia Balanced Scorecard – BSC, desenvolvida por Robert S. Kaplan e David P. Norton, professores da Harvard Business School.

Com a adoção do BSC que amplia a visão dos sistemas de controle tradicionais para além da análise de indicadores financeiros, contemplando informações internas e externas, de desempenho organizacional, resultados atuais e perspectivas de resultados futuros, pretende-se que todos os servidores desenvolvam suas atividades de forma coerente com a visão estratégica da instituição.

O BSC permite a interação dos objetivos da organização com indicadores de desempenho, metas e planos de ação, possibilitando o gerenciamento das estratégias de forma integrada.

Enfim, o BSC é um modelo de gestão que, através da definição da missão, visão e valores da instituição, objetivos estratégicos, análise de fatores internos e externos e monitoramento de indicadores, possibilita melhoramento contínuo do desempenho organizacional.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

Para a definição de sua missão, o TRE-TO buscou a melhor resposta para o questionamento: “Qual é o nosso negócio e o que faz o TRE?”

A missão do TRE-TO é a seguinte:

GARANTIR O EXERCÍCIO DO DIREITO AO VOTO, ATRAVÉS DE UM PROCESSO RÁPIDO, SEGURO, TRANSPARENTE E COM QUALIDADE

VISÃO

Dentro do conceito de visão de futuro, foi necessária a obtenção de respostas a questionamentos, como: “Onde a instituição pretende chegar a longo prazo?” “O que a instituição pretende fazer e tornar-se?” “Qual o rumo da instituição?”

A visão do TRE-TO é a seguinte:

SER REFERÊNCIA DE QUALIDADE NA JUSTIÇA ELEITORAL

Com a visão de ser um Tribunal referência é que todos os servidores e demais agentes públicos a serviço do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins direcionam seus esforços para o desempenho de suas funções, de maneira que sempre seja contemplada a melhoria contínua dos serviços prestados, em busca de qualidade.

VALORES INSTITUCIONAIS

- * Comprometimento;
- * Espírito de equipe;
- * Transparência;
- * Profissionalismo;
- * Competência;
- * Solidariedade;
- * Ética;
- * Respeito às pessoas.

ANÁLISE DE CENÁRIOS (MATRIZ SWOT)

Como parte integrante da metodologia adotada para planejar estrategicamente suas ações, o TRE-TO, através de reuniões com os servidores envolvidos nos processos, procedeu à análise dos cenários internos, ou seja, aspectos que se configuram como pontos fortes e fracos da instituição e das circunstâncias externas, refletidas por suas oportunidades e ameaças.

O TRE-TO procurou identificar as ameaças e oportunidades, uma vez que a estratégia é colher as melhores oportunidades e viabilizar programas defensivos contra as ameaças existentes.

Pontos Fracos:

- * Falta de espaço físico adequado;
- * Dificuldade do controle patrimonial dos bens;
- * Baixo desempenho da rede de dados – Lan(local) e Wan(V-SAT);
- * Falta de estrutura permanente de treinamentos de informática(laboratório);
- * Subutilização dos sistemas corporativos e das ferramentas computacionais;
- * Acompanhamento do desenvolvimento dos servidores;
- * Falta de política voltada para capacitação gerencial;
- * Plano Anual de Capacitação não estratégico;
- * Espaço físico inadequado para o Serviço de Assistência Médico e Social;
- * Falta de estrutura permanente de treinamento;
- * Falta de planejamento de médio e longo prazo;
- * Deficiência na comunicação interna e externa;

- * Falta de endomarketing;
- * Política de descarte de material (agenda ambiental);
- * Especificações de Materiais e Serviços;
- * Demora nos processos de licitação;
- * Alinhamento entre o TRE e TSE;
- * Não obediência ao calendário de aquisição;
- * Falha na administração das gestões de contratos;
- * Falta de conhecimento técnico e estrutura adequada para a realização de pesquisas.

Pontos fortes:

- * Boa imagem perante os clientes;
- * Agilidade no atendimento;
- * Alta disponibilidade para o trabalho, mesmo extrapolando nossas atribuições;
- * Parque computacional atualizado e capilarizado a todos os colaboradores;
- * Atendimento com simpatia;
- * Conhecimento técnico dos servidores;
- * Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- * Programa de estágio a estudantes da escola técnica e cursos superiores (responsabilidade social);
- * Ambiente de trabalho harmônico;
- * Acessibilidade;
- * Infra-estrutura tecnológica e sistemas corporativos;
- * Qualidade do acervo bibliográfico;
- * Padronização dos serviços cartorários;
- * Abertura para participação na elaboração do orçamento do Tribunal.

Ameaças:

- * Carência de pessoal;
- * Descrédito do sistema eletrônico de votação, devido a campanhas difamatórias, boataria, eleitores influenciáveis, fatos pontuais e descrédito das instituições judiciárias e políticas;
- * Concorrência: outras entidades processando eleições não oficiais e consultas populares – democracia direta;
- * Alto custo da Justiça Eleitoral;
- * Redução contínua dos orçamentos anuais;
- * Falta de ética dos fornecedores;
- * Atraso na aprovação da Lei do Orçamento da União;

- * Contingenciamento do orçamento.

Oportunidades:

- * Apoio técnico e suporte do TSE, Regionais e empresas contratadas;
- * Democracia direta: consultas populares, eleições não oficiais, etc;
- * Boa aceitação em parcerias da JE com outros órgãos governamentais;
- * Alta credibilidade da Justiça Eleitoral junto a população;
- * Impacto da implantação do sistema de gestão da qualidade;
- * Ensino à distância (redução de custos com capacitação);
- * Manifestação do pleno quanto à necessidade de implantação do processo digital – workflow, certificação digital e GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos);
- * Interesse dos cartórios e da sociedade na rapidez da apuração das eleições - Transmissão em pólos, etc;
- * Ação sócio-ambiental - Inclusão digital;
- * Sistema de Administração Gerencial;
- * Difusão da cultura da meritocracia (Gestão por Competência);
- * Novos servidores (maior receptividade à mudanças);
- * Desenvolvimento da cultura de treinamento;
- * Agenda Ambiental;
- * Biblioteca virtual;
- * Integração dos sistemas administrativos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA GESTÃO DE PESSOAS

1 - Melhorar a capacitação no TRE-TO.

Indicadores

Índice de retorno de investimento em treinamento.

Metas

Implantação de um sistema de mensuração de retorno do investimento em treinamento, até o final de 2007.

2 - Aumentar o número de ações com responsabilidade social desenvolvidas no TRE-TO.

Indicadores

Número de ações desenvolvidas no TRE-TO.

Metas

Desenvolver mais dois projetos até o final de 2008.

PERSPECTIVA DE PROCESSO

3 - Aumentar o espaço físico no TRE-TO.

Indicadores

Quantidade de setores que se encontram com seus serviços prejudicados pela limitação de espaço físico.

Metas

Atender 50% das demandas por espaço no edifício sede do Tribunal até o final de 2010.

4 - Aumentar o número de eleições não oficiais, utilizando sistema eletrônico de votação.

Indicadores

Número de eleições não oficiais por ano.

Metas

Aumentar o número de eleições não oficiais anuais em 50%, em 2007.

5 - Agilizar a apuração das Eleições.

Indicadores

Tempo demandado para apuração dos votos em todo o Estado.

Metas

* Atender com pontos de transmissão de resultados 90% das localidades que se encontram a mais de 1h do município sede da zona eleitoral, para 2008.

* Concluir toda a apuração do estado até as 23 horas do dia da eleição, em 2008.

6 - Melhorar o Trâmite Processual.

Indicadores

Para medição, serão utilizados valores de tempo de tramitação dos seguintes processos:

- * Processos Judiciais para o Pleno;
- * Processos Administrativos para o Pleno;
- * Licitação, desde o pedido até o pagamento;

* Pagamento de diárias;

Metas

Reduzir o tempo de tramitação de processo em 20% em 2008.

7 - Aumentar a disponibilidade de soluções, softwares e hardware

Através de levantamento da atual situação da necessidade de software e hardware, buscar elevar a disponibilidade.

Metas

Ampliar em 30% os serviços de TI disponíveis para os setores.

PERSPECTIVA FINANCEIRA

8 - Reduzir os custos da Justiça Eleitoral

Através de ações de contenção de despesas, redução de consumo, desperdício mínimo e desenvolvimento de ações com eficiência, buscar reduzir os custos da Justiça Eleitoral no Tocantins.

Indicadores

Indicadores de consumo:

- * Serviço extraordinário;
- * Despesas com diárias;
- * Passagens aéreas;
- * Energia;
- * Telefone;
- * Combustível;
- * Papel A4;
- * Suprimentos de Informática.

Metas

Reduzir em 30% os gastos da Justiça Eleitoral do Tocantins, em 2008.

PERSPECTIVA CLIENTES

9 - Manter os índices de satisfação dos clientes.

Indicadores

Pesquisas de satisfação.

Metas

Manter os índices obtidos nas pesquisas de 2006.

10 - Melhorar a comunicação interna e externa no TRE-TO.

Indicadores

Pesquisa de Satisfação.

Metas

Obter o índice de satisfação com a comunicação interna e externa do TRE-TO acima de 90%, até o final de 2008.

11 - Manter a imagem da Justiça Eleitoral.

Indicadores

Pesquisa de Satisfação.

Metas

Obter índices de satisfação acima de 95% a respeito da imagem da Justiça Eleitoral, até o final de 2008.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

Implantação de um sistema de mensuração de retorno do investimento em treinamento –SPG .

Ação que visa obter como indicador a mensuração do retorno de investimento individual em ações de capacitação previstas no Programa Anual de Capacitação – PAC.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos

Responsável técnico: Clairton Thomazi Silvia

Prioridade: 2007

Pós-graduação em gestão da qualidade.

Tem como objetivo capacitar os participantes a liderar equipes utilizando seu potencial produtivo e criativo para a consecução dos objetivos da qualidade, tanto para a manutenção dos certificados série ISO quanto para a sedimentação da cultura da qualidade de maneira ampla. As aulas serão pela modalidade de ensino presencial, em sala de aula disponibilizada pelo TRE-TO, e o custeio será realizado pelo servidor participante, que efetuará o pagamento da mensalidade diretamente à instituição de ensino, parceira responsável pelo desenvolvimento do conteúdo do curso. Não haverá desembolso de recursos por parte do Tribunal que se responsabilizará pela disponibilização do local para as aulas, recursos institucionais e apoio logístico.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos
Responsável técnico: Sílvia Helena Dias dos Santos
Prioridade: 2007 - 2008

Implantação do Sistema de Gestão por Competências.

Contratação de prestação de serviço de consultoria especializada para implantação de um modelo de Gestão por Competências.

A implantação do modelo exige prévio mapeamento das competências necessárias ao TRE, isto é, o desempenho dos servidores na execução e gerenciamento dos processos de trabalho de suas unidades organizacionais. Num segundo momento, o foco é o mapeamento das competências individuais de que os servidores dispõem para executar e gerenciar tais processos.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos
Responsável técnico: Maria Lúcia de Carvalho e Silva
Prioridade: 2008 - 2009

Implantação do Centro de Excelência da Justiça Eleitoral – CENTREX.

O Centro de Excelência tem por finalidade a execução dos processos de recrutamento, seleção, formação inicial e capacitação permanente das pessoas do Tribunal, bem como fomentar, organizar e divulgar simpósios, trabalhos e pesquisas relacionados ao Direito Eleitoral, com as técnicas de gestão da administração pública, ou daquelas que otimizem a qualidade dos serviços e o alcance dos objetivos organizacionais e, ainda, administrar o centro de documentação e editoração do Tribunal.

Gestor: José Eudacy Feijó de Paiva
Responsável técnico: José Eudacy Feijó de Paiva
Prioridade: 2007

Ensino à distância.

Visa implantar ferramenta de treinamento para os servidores das Zonas Eleitorais por meio de ensino a distância, utilizando os recursos tecnológicos já existentes na justiça eleitoral, para atingir principalmente os servidores lotados nos Cartórios Eleitorais. Capacitá-los constantemente, seja “in loco” ou nas dependências da sede requer-se um custo muito elevado o que se torna inviável, dada a insuficiência de recursos para capacitação

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos
Responsável técnico: Dourival A. dos Reis Filho
Prioridade: 2007

Projeto de inserção de jovens no primeiro emprego.

Fundamentado na Lei nº 10.097/2000, tem por objetivo propiciar o desenvolvimento pessoal, social e profissional do adolescente que se encontra na faixa etária entre 14 e 18 anos, que esteja cursando o ensino regular, com vistas a viabilizar a permanência do jovem carente na escola e prepará-lo para o mercado de trabalho através do primeiro emprego.

Oferecer a oportunidade do primeiro emprego, garantindo formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do jovem.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos

Responsável técnico: Rejane Teresinha Haefliger

Prioridade: 2008

Projeto de alfabetização e inclusão digital para servidores das empresas prestadoras de serviços gerais do TRE.

Tem por objetivo proporcionar alfabetização, pós-alfabetização e alfabetização digital aos 32(trinta e dois) funcionários da empresa prestadora de serviços gerais neste órgão, dos quais alguns fazem parte de um universo de pessoas não alfabetizadas ou com dificuldades de ler e escrever, denominadas analfabetas funcionais.

O referido projeto, por meio do trabalho voluntário de servidores do tribunal, visa melhorar a qualificação dos prestadores de serviços deste órgão, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária. Visa também garantir que este público-alvo atinja maior domínio dos instrumentos da cultura letrada para que possa utilizá-los na vida diária ou mesmo retomar seus estudos formais, completando sua escolarização.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos

Responsável técnico: Rejane Teresinha Haefliger

Prioridade: 2008

Projeto de Coleta Seletiva do Lixo.

O projeto, em sintonia com a preocupação mundial de preservação do meio ambiente, atua na conscientização dos servidores do TRE, quanto à importância da Coleta Seletiva do Lixo produzido no Tribunal e despertar nos servidores, colaboradores a necessidade do reaproveitamento do material descartado, e também conscientizar acerca da melhoria de condições ambientais, levando-os a pensar sobre o problema do lixo nas formas de coleta e destino dos mesmos e, conseqüentemente, influenciando para tornar um hábito até mesmo em suas residências.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos

Responsável técnico: Simone Pereira de Sá

Prioridade: 2007

Re-adequação de espaço internos.

Melhorar as instalações físicas da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins, de modo a possibilitar um local de trabalho apropriado a todos os servidores, o que certamente refletirá na melhoria do atendimento aos clientes.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: José Renato Guimarães

Prioridade: 2007-2008-2009-2010

Criação de laboratório de informática.

Promover a instalação de computadores em ambiente adequado e de forma fixa, de modo a servir como laboratório de informática a diversos cursos destinados a capacitação de servidores.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Felix Valois da Silva

Prioridade: 2008

Construção de edifício para Centro de Excelência da Justiça Eleitoral.

A construção do Centro de Excelência da Justiça Eleitoral do Tocantins tem por objetivo criar um espaço permanente para a realização de eventos na área de capacitação de pessoal, composto por salas de aulas e laboratório de informática.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: Jorge Bernardino de Souza Neto

Prioridade: 2010

Construção do anexo do Tribunal Regional Eleitoral.

Adequar as instalações da sede do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins a sua realidade atual, tendo em vista que o atual prédio foi concebido há mais de dez anos e não levou em consideração o aumento no número de servidores decorrente do crescente aumento do eleitorado.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: Jorge Bernardino de Souza Neto

Prioridade: 2010

Centro de Memória.

Criar um espaço onde a população e servidores terão acesso a objetos e documentos que remetam a história da Justiça Eleitoral no Estado do Tocantins.

Gestor: Fabrício Caetano Vaz

Responsável técnico: Maria Zita Rodrigues Vilela Dias

Prioridade: 2007

Sala de leitura e videoteca.

Criar um espaço que proporcione um ambiente adequado para leitura, arquivo de vídeos e utilização dos mesmos.

Gestor: Fabrício Caetano Vaz

Responsável técnico: Maria Zita Rodrigues Vilela Dias

Prioridade: 2009

Reforma de Cartórios Eleitorais.

Melhorar as instalações físicas dos prédios locados para sediar as Zonas Eleitorais e que não serão contempladas de imediato com a construção de sedes próprias, de modo a possibilitar um local de trabalho apropriado a todos os servidores, o que certamente refletirá na melhoria do atendimento aos clientes.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: José Renato Guimarães

Prioridade: 2007-2008-2009-2010

Sala Licitações/Reuniões Gerais.

Criar um espaço próprio para a realização de procedimento licitatórios e reuniões de trabalho.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: José Renato Guimarães

Prioridade: 2007

Projeto de padronização da logística dos Cartórios Eleitorais para Eleições.

Implantar ferramenta eletrônica que possibilite elaboração padronizada da Logística das Zonas Eleitorais: esta ferramenta deverá constar ações essenciais para execução, de forma que possam ser facilmente criticadas e acompanhadas pela COSEL.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Marco Aurélio Giralde

Prioridade: 2007

Projeto Expansão ENO.

Promover a utilização de urnas eletrônicas nas eleições das diversas instituições da sociedade tocantinense, de forma a difundir esta tecnologia junto ao eleitorado.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Humberto de Souza Suassuna

Prioridade: 2007-2008-2009-2010

Projeto de Pontos de Transmissão de Resultados.

Realizar levantamento de todos os possíveis pontos de transmissão de BU's, seja por Global Star ou Kit CPU, considerando viabilidade logística para incremento em 2008.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Márcio Dias Santiago

Prioridade: 2007

Implantação de Processo Virtual.

Propiciar a sistematização do processo judicial virtual, provocando a inserção da tecnologia da informação no que concerne a método de produção e serviço devido ao registro da informação e documentação não ser mais feito por papel e sim por meio digital.

Gestor: Luiz Fernando Romano Modolo

Prioridade: 2009

Implantação do processo licitatório virtual, fase interna.

Promover a implantação de um sistema que permita, na fase interna, a tramitação virtual dos processos licitatórios, o que agilizará, sobremaneira as aquisições e contratações.

Gestor: Verner Maurício Wollmann

Responsável técnico: Alex Francisco de Lima

Prioridade: 2008

Revisão de fluxos dos processos.

Elaborar fluxograma de todos os processos mapeados e propor fluxos que possam agilizar o tramite processual administrativo no TRE-TO, bem como apoiar os setores na elaboração de roteiros de trabalho.

Gestor: Cristiane Regina Boechat Tose

Responsável técnico: Cristiane Regina Boechat Tose

Prioridade: 2007

Capacitação de pessoal para elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência.

Ação de capacitação de pessoal, onde serão desenvolvidos os Assessores de Planejamento e Gestão e outros servidores indicados por cada área, na elaboração de projetos básicos, termos de referência e especificações técnicas para licitações e contratos, haja vista que é notório ser o maior gargalo das aquisições na Administração Pública.

Gestor: Sílvia Helena Dias dos Santos

Responsável técnico: Sílvia Helena Dias dos Santos

Prioridade: 2007

Campanha de redução de custos.

Criar e divulgar campanha de redução de custos na Justiça Eleitoral envolvendo desde consumo de materiais a gastos com energia, telefone, pessoal e outros.

Gestor: Jacira Brito Tavares

Responsável técnico: Jacira Brito Tavares

Prioridade: 2007

Categorização das Zonas Eleitorais.

Dividir os Cartórios Eleitorais por categoria, com base em critérios objetivos, com vistas a dar tratamento igual àqueles que se encontra com realidades iguais.

Gestor: Adielson Lima Gonçalves

Responsável técnico: Adielson Lima Gonçalves

Prioridade: 2007

Comissão de planejamento das Eleições.

Criar uma comissão de servidores lotados nos Cartórios Eleitorais, para atuarem em conjunto com a Secretaria do TRE no planejamento das Eleições.

Gestor: Flávio Leali Ribeiro

Responsável Técnico: Jacira Brito Tavares

Prioridade: 2007

Programa Cadastro Itinerante.

Desenvolver, em parceria com a Comissão de Permanente das Zes, um cronograma de cadastro itinerante, estabelecendo datas, movimentação de equipamentos, envolvimento de técnicos da STI.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Wagna Cristiane Ribeiro

Prioridade: 2007

Construção de Cartórios Eleitorais.

Melhorar as instalações físicas dos Cartórios Eleitorais através da construção de prédios próprios, de modo a possibilitar um local de trabalho apropriado a todos os servidores, o que certamente refletirá na melhoria do atendimento aos clientes.

Gestor: Alfredo Fleury Curado

Responsável técnico: Jorge Bernardino de Souza Neto

Prioridade: 2007-2008-2009-2010

Força tarefa para atendimento aos clientes em períodos de pico (fechamento de cadastro, registro de candidaturas, prestação de contas...).

Definir uma sistemática de atendimento, em finais de prazos, concentrando todos os setores envolvidos nos processos em um único local(auditório) com vistas a manter os clientes mais bem acomodados, bem como evitar as costumeiras aglomerações na entrada do prédio em períodos de pico de atendimento.

Gestor: Ana Maria Farinha

Responsável técnico: Carlos Ancelmo Gomes de Lima

Prioridade: 2007

Automação do Arquivo Deslizante.

Implantar sistema de automatização do arquivo deslizante, visando garantir maior eficácia, com rapidez, na localização de processos arquivados na SEBIA.

Gestor: Fabrício Caetano Vaz

Responsável técnico: Maria Zita Rodrigues Vilela Dias

Prioridade: 2010

Transmissão das Sessões Plenárias ao vivo intranet e internet.

Dar publicidade e transparência as Sessões Plenárias ao proporcionar que todos tenham acesso ao conteúdo das sessões pela Intranet/Internet.

Gestor: Ana Maria Farinha

Responsável técnico: Monalisa Nascimento Cruz Miranda

Prioridade: 2007

Implantar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Cartórios Eleitorais.

Implantar os conceitos e as práticas de gestão da qualidade nos Cartórios Eleitorais, haja vista os mesmos serem o principal contato com o maior cliente da Justiça Eleitoral, o Eleitor.

Gestor: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Responsável técnico: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Prioridade: 2009

Implantar o MPS BR.

Certificar a qualidade do desenvolvimento de sistemas da Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas, semelhante ao processo de certificação da qualidade no TRE-TO.

Gestor: Josué de Sousa Pires

Responsável técnico: Josué de Sousa Pires

Prioridade: 2010

Disponibilização de indicadores na INTRANET.

Criar uma sistemática onde todos os servidores tenham acesso as indicadores de desempenho de cada processo diagramado neste Tribunal, bem como dos indicadores relacionados aos objetivos estratégicos e da qualidade.

Gestor: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Responsável técnico: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Prioridade: 2009

Programa de TV Tocantins Justiça.

Viabilizar parceria com Tribunal de Justiça para criação de programa de televisão, nos moldes do SERGIPE JUSTIÇA, com o fim de informar à população sobre seus direitos(eleitoral e comum), jurisdições, conscientização, informações sobre calendários eleitorais, dentre outras.

Gestor: Paulo Rodrigues Cardoso

Responsável técnico: Renato Bezerra dos Reis

Prioridade: 2009

Campanha Institucional do TRE-TO.

Desenvolver campanha institucional do TRE-TO, divulgando as ações do Tribunal, os procedimentos de segurança do sistema eletrônico de votação – Campanha Institucional (banners, cartazes, brindes institucionais...).

Gestor: Paulo Rodrigues Cardoso

Responsável técnico: Paulo Rodrigues Cardoso

Prioridade: 2008-2009-2010

Mensuração da opinião dos clientes.

Realizar as pesquisas de satisfação de cliente interno, satisfação de mesários, satisfação de eleitores, com pessoal habilitado e dentro das técnicas de elaboração de pesquisa, com o fim de identificar a opinião de nossos clientes acerca dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral, assim como identificar novas necessidades que possam viabilizar novos projetos de melhoria.

Gestor: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Responsável técnico: Carlos Henrique Drumond Soares Martins

Prioridade: 2008

Criar Base de Conhecimento Técnico em TI.

Criação de biblioteca eletrônica, com acesso organizado por tema, a exemplo da wikipédia, com intuito de reunir informações que promovam resoluções de problemas diversos na área de TI.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Francisco Moura Fé

Prioridade: 2007

Criar Base de Gestão de TI (projetos, atividades etc) – Escritório de Projetos.

Implantação de metodologia de criação e gestão de projetos, utilizando as melhores práticas reconhecidas mundialmente.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Jader Batista Gonçalves

Prioridade: 2007

Programa de capacitação em TI da JE(CENTREX).

Utilizar os professores universitários e outros de igual capacidade (instrutores internos) dentro da STI, para formar equipe de capacitação em matérias específicas da área de TI.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Jader Batista Gonçalves

Prioridade: 2008

Implantação de sistemática de atendimento ao cliente-TI.

Implantar ou criar ferramenta eletrônica que facilite o registro e acompanhamento de chamados de usuários de TI, gerando indicadores que norteiem um processo de melhoria da atividade.

Gestor: Josué de Sousa Pires

Responsável técnico: Josué de Sousa Pires

Prioridade: 2008

Projeto de melhoria da rede de comunicação.

Aumentar taxa de transmissão de dados em nossa rede de comunicação virtual com utilização de banda larga.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Jader Batista Gonçalves

Prioridade: 2008

Plano de risco e contingência –Física e de Dados.

Elaboração e implantação de procedimentos específicos que visem a manutenção da integridade dos equipamentos e dados neles contidos.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Jader Batista Gonçalves

Prioridade: 2007

Reformar o ambiente WEB do Tribunal.

Melhorar a disponibilização de serviços WEB, identificando os serviços mais relevantes, de forma a aperfeiçoá-los e destacá-los em nossa página.

Gestor: Josué de Sousa Pires

Responsável técnico: Eduardo Koellnn

Prioridade: 2007

Programa de Divulgação de Dados Estatísticos.

Elaborar cronograma anual para divulgação de dados estatísticos do eleitorado.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Edison Carlos Leão Moraes

Prioridade: 2007

Utilização continuada do Sistema de Filiação Partidária.

Descrição do Projeto: Promover a utilização do SFP continuada junto aos diretórios partidários, como forma de diminuir problemas no processo de candidaturas.

Gestor: Marco Aurélio Giralde

Responsável técnico: Zilânia Filgueiras

Prioridade: 2007

Desmembramento do protocolo (Administrativo e Judicial).

Criar mecanismos para desmembrar o protocolo em Administrativo e Judicial, visando comportar a crescente demanda e dar mais celeridade ao trâmite dos documentos, deixando a cargo da Secretaria Judiciária a responsabilidade pelo Protocolo Judicial e a cargo da Secretaria de Administração e Orçamento o Protocolo Administrativo.

Gestor: Luiz Fernando Romano Modolo

Responsável técnico: Remo Alcântara Santos

Prioridade: 2007/2008

Criação de NATO's.

Definir sistemática de agrupamento das ZE's por região, as quais teriam um núcleo de atendimento (Núcleo de Atendimento Técnico Operacional - NATO), divididos conforme aspecto geográfico, onde seriam concentrados recursos e equipamentos para otimizar o suporte e apoio aos Cartórios Eleitorais. Assim, amenizando as dificuldades oriundas da distância entre a sede do Tribunal e a grande parte dos municípios das zonas eleitorais.

Gestor: Adielson Lima Gonçalves

Responsável técnico: Adielson Lima Gonçalves

Prioridade: 2008-2009

Implantação VOIP.

Possibilitar comunicação verbal entre os servidores do TRE utilizando rede lógica já disponível, diminuindo custos com telefonia.

Gestor: Jader Batista Gonçalves

Responsável técnico: Jader Batista Gonçalves

Prioridade: 2007

Palmas, setembro/2007.

Assessoria de Pesquisa, Estratégia e Gestão da Qualidade – ASPEQ